



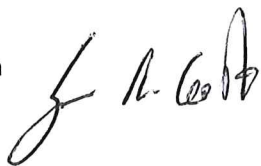
RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2025

Ficha Técnica

Direção

Apreciação

Reunião de 19.02.2026

A handwritten signature in black ink, appearing to be 'J. N. Costa', is written over the 'Direção' and 'Apreciação' lines.

Aprovação

Reunião de Assembleia Geral de 05.03.2026

Índice

Lista de Abreviaturas e Siglas	3
Sumário Executivo	4
1. Introdução.....	5
2. Atividades desenvolvidas em 2025.....	10
2.1 ISCTE Conhecimento e Inovação – Centro Valorização e Transferência de Tecnologias	10
2.2 Projetos estratégicos	13
2.3 Atividades de transferência conhecimento e tecnologias.....	15
2.4 Produção científica	21
2.5 Projetos de I&D	23
2.5 Recursos Humanos	25
3. Proposta de Aplicação dos Resultados.....	28
4. Relatório de Contas 2025.....	28

Lista de Abreviaturas e Siglas

AI4PA	Polo de Inovação Digital Inteligência Artificial e Ciência de Dados para a Administração Pública
AP	Administração Pública
BRU	<i>Business Research Unit</i>
CC>>PA	Centro de Competências para a Transformação Digital na Administração Pública
CEI	Centro de Estudos Internacionais
CIES	Centro de Investigação e Estudos de Sociologia
CIS	Centro de Investigação e Intervenção Social
CRIA	Centro em Rede de Investigação em Antropologia
DINÂMIA'CET	Centro de Estudos sobre a Mudança Socioeconómica e o Território
EOSC	<i>European Open Science Cloud</i>
FCT	Fundação para a Ciência e a Tecnologia
IP4OS	<i>Unpacking the Possibilities of Intellectual Property for Open Science</i>
Iscte	Iscte – Instituto Universitário de Lisboa
Iscte CI-CVTT	Associação Iscte Conhecimento e Inovação – Centro de Valorização e Transferência de Tecnologias
ISTAR	Centro de Investigação em Ciências da Informação, Tecnologias e Arquitetura
IT	Instituto de Telecomunicações
OPERAS	<i>Open Scholarly Communication in the European Research Area for Social Sciences and Humanities</i>
OSCL	<i>Open Science Community</i> Lisboa
PMEs	Pequenas e Médias Empresas
RDMC-SSH	Centro de Gestão de Dados de Investigação para as Ciências Sociais e Humanas
SocioDigital Lab	Laboratório Associado Socio-Digital para as Políticas Públicas
UI	Unidades de investigação



Sumário Executivo

Em 2025, a ISCTE Conhecimento e Inovação consolidou o seu papel como estrutura central de valorização e transferência de conhecimento do Iscte, reforçando a articulação entre investigação científica, inovação tecnológica e necessidades da sociedade. O ano ficou marcado pelo alargamento dos(as) associados(as), pela revisão da governação e pelo desenvolvimento da cooperação entre unidades de investigação, laboratórios, centros de competências e observatórios.

No domínio institucional, avançou-se na modernização dos processos internos, na externalização de serviços operacionais e no reforço das políticas de ciência aberta, com a criação do Centro de Gestão de Dados de Investigação e a integração em redes europeias relevantes. A comunicação científica e a atividade de eventos registaram um crescimento significativo, acompanhado pela inauguração de novas infraestruturas e pelo reconhecimento do edifício ISCTE Conhecimento e Inovação com o Prémio Valmor.

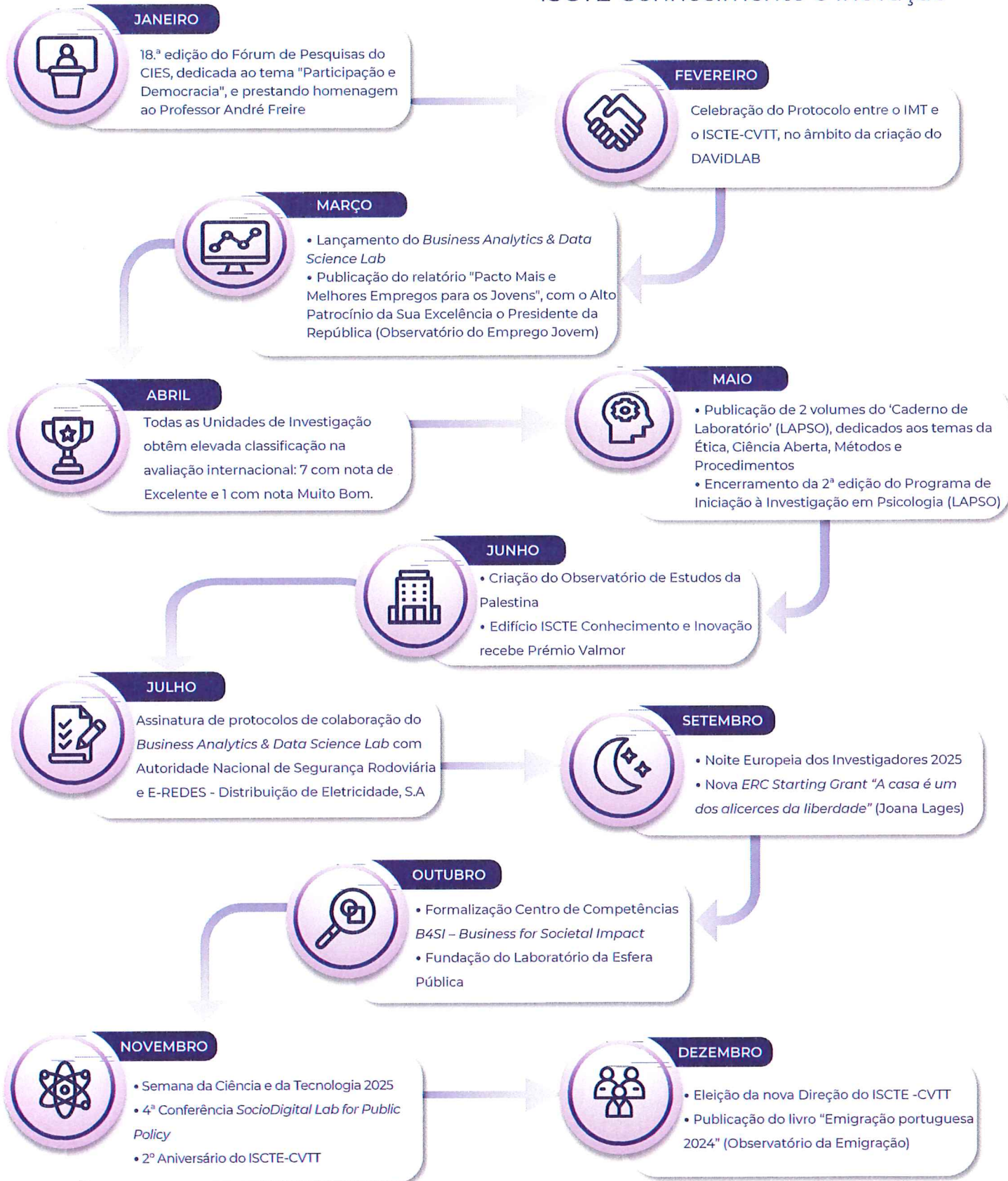
A avaliação internacional das Unidades de Investigação atribuiu sete classificações de Excelente e uma de Muito Bom, confirmando a qualidade internacional do ecossistema científico. A atividade de I&D evidenciou uma forte dinâmica, com aumento do número de candidaturas, projetos em curso e financiamento captado, tanto nacional como internacional. As equipas de investigação acolheram novos(as) profissionais e investigadores(as) visitantes, reforçando a capacidade científica e a internacionalização.

A transferência de conhecimento assumiu um papel central, através das atividades desenvolvidas pelos centros de competências, observatórios e infraestruturas estratégicas, incluindo o DAVIDLAB e o AI4PA, que desenvolveram parcerias, projetos, serviços e ações de capacitação dirigidas a entidades públicas, empresas e sociedade civil. Estas iniciativas contribuíram para aproximar a investigação das políticas públicas, apoiar processos de transformação digital e potenciar a participação do ISCTE-CVTT em redes e consórcios internacionais.

O exercício encerrou com resultado líquido positivo, refletindo a expansão das atividades, a execução financeira dos projetos e o aumento da prestação de serviços. O conjunto das ações desenvolvidas em 2025 evidencia o fortalecimento institucional da ISCTE Conhecimento e Inovação e a sua relevância crescente no apoio ao desenvolvimento científico, tecnológico e societal.

DESTAQUES DE 2025

ISCTE Conhecimento e Inovação



1. Introdução

ISCTE Conhecimento e Inovação - Centro de Valorização e Transferência de Tecnologias, associação sem fins lucrativos, foi constituída a 18 de fevereiro de 2020, por 15 associados(as) fundadores(as), com sede no campus Iscte, Av. das Forças Armadas, Lisboa. Em 2025, o número de associados(as) foi alargado com a integração de nove novos membros associados aderentes e os estatutos revisto. O presente relatório visa apresentar o resultado das atividades desenvolvidas em 2025 pela Associação ISCTE Conhecimento e Inovação, doravante também designada por ISCTE Conhecimento e Inovação ou ISCTE-CVTT.

Missão, Objetivos e Atribuições

Missão

A ISCTE Conhecimento e Inovação é um Centro de Valorização e Transferência de Tecnologias assente na combinação de duas áreas de referência de investigação no Iscte – as ciências sociais e humanas e as tecnologias digitais, com o objetivo de fornecer soluções integradas de transferência de conhecimento sobre a sociedade, as organizações, as empresas e a administração pública.

Partindo do potencial já demonstrado, em termos de transferência de conhecimento, pelas unidades de investigação e laboratórios do Iscte, reconhecido pelo número elevado de empresas e instituições já envolvidas e pela massa muito relevante de projetos e redes europeias e internacionais em que a valia destas unidades de investigação é reconhecida, a ISCTE Conhecimento e Inovação, através da nova organização colaborativa que irá desenvolver, implicará um novo estádio de transferência de conhecimento, particularmente através do foco na interação entre ciências sociais e tecnologias, cuja presença no Sistema Científico e Tecnológico Nacional é reconhecidamente débil.

Objetivos

Constitui objeto da Associação ISCTE Conhecimento e Inovação contribuir para fazer do país e da região em que se insere uma referência europeia nas áreas tecnológicas estratégicas em que o Iscte exerce a sua atividade, favorecendo o desenvolvimento de setores emergentes e a incorporação de tecnologias de uso geral em setores tradicionais para a diversificação e melhoria da competitividade do tecido empresarial, devendo atuar com base no compromisso de colaboração e coordenação com os restantes agentes para otimizaras capacidades existentes no território e, conjuntamente, formar uma oferta científico-tecnológica integral e de excelência que impulse a evolução da economia, incrementando o seu valor acrescentado.

Atribuições

Como instituição científica de desenvolvimento, valorização e transferência de tecnologias e para a consecução do seu objeto constituem atribuições principais da Associação ISCTE Conhecimento e Inovação:

- a) Dinamização de projetos e atividades de investigação e desenvolvimento, incluindo os que estejam orientados para desenvolvimento de produtos, serviços ou criações de qualquer natureza, passíveis de serem transferidos e utilizados na atividade económica ou protegidos por direitos de propriedade intelectual;
- b) Dinamização da integração de conhecimentos científicos e tecnológicos e a sua valorização e transferência;
- c) Estímulo à procura de novas soluções e à difusão de novos produtos, serviços ou processos inovadores;
- d) Promoção da formação de recursos humanos altamente qualificados, nomeadamente através de doutoramentos e pós-graduações;
- e) Prestação de serviços especializados, em especial, de consultoria na área científica e tecnológica, de apoio técnico, de análises técnicas e de experimentação;
- f) Atividades de divulgação da ciência e da tecnologia, incluindo a edição de publicações, periódicas ou não, conexas com o seu objeto;
- g) Participação na realização de congressos, seminários, conferências e outros eventos similares, desde que ligados ao seu objeto;
- h) Exercício de quaisquer outras atividades de desenvolvimento da gestão que a Assembleia Geral ou a Direção entendam dever prosseguir;
- i) Entidade de acolhimento atuando como entidade gestora das unidades de investigação do Iscte.

Governança

Constituem órgãos sociais da Associação ISCTE Conhecimento e Inovação:

ASSEMBLEIA GERAL

Mesa da Assembleia Geral

- o Presidente, Maria de Lurdes Rodrigues
- o Vice-Presidente Catarina Ferreira da Silva
- o Secretária, Ana Monica Fonseca



Associados Fundadores:

Membros do Iscte-IUL

- Reitora do Iscte, Maria de Lurdes Rodrigues
- Vice-Reitora das Finanças, Sofia Vale
- Vice-Reitor da Investigação e Modernização Tecnológica, Jorge Costa
- Presidente do Conselho Científico, Madalena Ramos
- Administradora, Cláudia Sá Santos
- Gabinete de Apoio à Investigação, Carina Cunha

Diretoras(es) das Unidades de Investigação e Presidente do Laboratório Associado

- Business Research Unit, João António Madureira
- Centro de Estudos Internacionais, Ana Mónica
- Centro de Estudos sobre a Mudança Socioeconómica e o Território, Paulo Tormenta Pinto
- Centro de Investigação e Estudos de Sociologia, Patrícia Ávila
- Centro de Investigação e Intervenção Social, Margarida Garrido
- Centro de Investigação em Ciências da Informação, Tecnologias e Arquitetura, Catarina Ferreira da Silva
- Centro em Rede de Investigação em Antropologia (Polo), Filipe Reis
- Instituto de Telecomunicações (Delegação), Adolfo Cartaxo
- Laboratório Associado SocioDigital Lab, Maria Luísa Lima

Membro Fundador

José Maria Rodrigues

Associados Aderentes

Diretoras(es) de Observatórios , Laboratórios e Centro de Competências

- Centro de Competências Business for Societal Impact, Aristides Ferreira
- Laboratório de Comunicações Óticas, Tiago Alves
- Laboratório de Psicologia, Joana Baptista
- Laboratório Internacional Colaborativo de Sensores Inteligentes e Automoção, Octavian Postolache
- Laboratório Vitruvius FabLab, Teresa Rodeia
- Observatório da Emigração, Cláudia Pereira
- Observatório das Desigualdades, Renato Carmo
- Observatório de Emprego Jovem, Paulo Marques



- Observatório Português das Atividades Culturais, José Soares Neves

DIREÇÃO

- Jorge Rodrigues da Costa, Presidente
- Carla Moleiro, Vice-Presidente
- Elsa Pegado, Vogal
- Ricardo Costa Agarez, Vogal
- Tomás Alves, Vogal

CONSELHO CIENTÍFICO

Comissão Científica

- Luísa Lima, Presidente¹
- Cláudia Pereira¹
- Cristina Camilo¹
- Miguel Sales Dias¹
- Teresa Patrício¹
- 1 Cooordenador(a) de Linha Temática
- Diretores(as) das 8 Unidades de Investigação
- Membros das Comissões Científicas das 8 Unidades de Investigação

CONSELHO FISCAL

- Ilídio Tomás Lopes
- Fernando Batista
- APPM SROC, LDA (Revisor Oficial de Contas)

A gestão corrente dos serviços prestados pela Associação é assegurada pela Diretora Executiva Carina Cunha.

¹ Membros da Comissão Permanente

2. Atividades desenvolvidas em 2025

2.1 ISCTE Conhecimento e Inovação – Centro Valorização e Transferência de Tecnologias

- o Utilidade Pública

Por despacho n.º 4814/2023, de 21 de abril, emitido pelo Sr. Secretário de Estado da Presidência do Conselho de Ministros, foi atribuído à associação o estatuto de utilidade pública pelo prazo de 10 anos estando ainda a aguardar a conclusão do processo de atribuição da isenção de IRC pela Autoridade Tributária.

- o Governança

Em 2025, a Direção aprovou o alargamento do número de associados(as) e uma reforma significativa do modelo de governança. A Mesa da Assembleia Geral passou a ser presidida pela Reitora do Iscte, reforçando o alinhamento institucional e a articulação estratégica. O órgão de direção passou a ser eleito por lista, garantindo maior representatividade e coesão na liderança. Por sua vez, o Conselho Científico foi reorganizado, passando a integrar a totalidade das(os) investigadoras(es) integradas(os) e a ser presidido por um(a) das(os) Co-Presidentes do SocioDigital Lab, assegurando uma governança mais participada pela comunidade científica.

- o Gestão

Em 2025, no plano da gestão interna, manteve-se o apoio personalizado aos(às) utilizadores(as) do módulo de Gestão de Projetos SIGEST, assegurando a articulação com as equipas de desenvolvimento e introduzindo melhorias funcionais que incluíram novos formulários, automatização de processos e sistemas de alertas.

Prosseguiu igualmente o processo de modernização administrativa, com a externalização dos serviços de contabilidade e processamento de recursos humanos acompanhada pela revisão de fluxos e procedimentos, no sentido de reforçar a eficiência e a qualidade dos serviços. Foram ainda designados os responsáveis pela proteção de dados para a investigação e pelo desenvolvimento do Centro de Dados do ISCTE-CVTT, respetivamente Nuno David e João Pedro Oliveira.

Ao longo do ano, o ISCTE-CVTT reafirmou o seu compromisso com a ciência aberta e com a sua integração em redes internacionais. Destaca-se a criação do Centro de Gestão de Dados de Investigação para as Ciências Sociais e Humanas, financiado pela FCT, a aprovação do projeto europeu OSIRIS EU e a participação no programa IP4OS, iniciativas que permitiram reforçar competências internas em investigação aberta e propriedade intelectual, atualizar políticas de gestão de dados e disponibilizar mais de uma centena de conjuntos de dados em acesso aberto. Em paralelo, manteve-se a participação ativa em infraestruturas e redes nacionais e



européias, como a EOSC, OPERAS, COARA, OSCL e a Rede Portuguesa de *Data Stewards*, consolidando a liderança do ISCTE-CVTT na promoção e disseminação de práticas de ciência aberta.

- o Comunicação, Gestão de Espaços e Eventos
 - a) Comunicação

Em 2025, foi disponibilizada a primeira fase do portal institucional (<https://conhecimentoinovacao.iscte-iul.pt/>), apresentando uma imagem renovada e conteúdos atualizados sobre a missão, unidades, projetos e contactos. A nova versão tornou o portal mais apelativo e funcional, reforçando a sua utilidade para parceiros externos e públicos diversificados.

O grupo de trabalho de comunicação interunidades de investigação, COM'Investigar, constituído para apoiar iniciativas conjuntas organizaram 42 sessões de trabalho em 2025. Destacaram-se a organização da agenda semanal, a gestão do website e redes sociais do SocioDigital Lab bem como apoio à comunicação científica, produção de conteúdos gráficos e digitais, organização e divulgação de eventos (Lab Talks, seminários, workshops, NEI 2025, Futurália, Open Day e 4.ª Conferência do SDLab), divulgação de candidaturas a financiamento e bolsas, apoio ao desenvolvimento de *policy briefs*, divulgação de ações de formação, articulação com media e contributos para processos institucionais.

- b) Eventos

Ao longo de 2025, realizaram-se 181 eventos de Investigação & Inovação (I&I), um acréscimo substancial de 223% face ao ano anterior, e estes contaram com a presença de mais de 5000 participantes. No total, o aluguer de espaços para eventos gerou uma receita de 56.701 €. Deste montante, 46% foi faturado a entidades externas, enquanto os restantes 54% foram imputados a projetos das unidades de investigação do ISCTE-CVTT. Esta receita correspondeu a um aumento de 153% face a 2024.

Em 2025, o ISCTE-CVTT promoveu um conjunto de iniciativas estratégicas que reforçaram a sua visibilidade científica e institucional. Entre os momentos mais relevantes destacou-se a assinatura do protocolo com o Instituto da Mobilidade e dos Transportes para a criação do DAViD LAB, o primeiro laboratório nacional dedicado à digitalização e visualização avançada de dados históricos. No domínio da divulgação científica, organizou a participação do ISCTE-CVTT na Noite Europeia dos Investigadores e a avaliação deste evento europeu, aproximando o público dos projetos desenvolvidos nas suas unidades de investigação.

Foi inaugurado o LUMIRing-Iscte, o maior banco de testes de fibra ótica multinúcleo do mundo, instalado na Linha Amarela do Metropolitano de Lisboa, num evento que contou com a presença



de membros do Governo e parceiros internacionais. O SocioDigital Lab realizou a sua 4.^a Conferência Internacional, dedicada aos cinco anos do Pilar Europeu dos Direitos Sociais, reunindo especialistas, decisores(as) públicos e investigadores(as).

Ao longo do ano, foram ainda dinamizados 16 workshops e sessões Lab Talks, envolvendo especialistas nacionais e internacionais em áreas como sustentabilidade, saúde pública e desigualdades sociais. Paralelamente, o ISCTE-CVTT organizou 14 workshops dedicados à capacitação da comunidade científica, abrangendo temas como candidaturas a financiamento, gestão de dados de investigação e ciência aberta.

c) Edifício

A reabilitação do edifício que acolhe a ISCTE Conhecimento e Inovação, reunindo num único espaço UI, estruturas e infraestruturas de I&D, foi distinguida com o Prémio Valmor. Esta distinção reforça o impacto arquitetónico e estratégico do investimento, tanto para o ecossistema científico do Iscte como para a cidade de Lisboa. Desde a sua conceção, o projeto incorporou os princípios da *New European Bauhaus*, refletidos numa abordagem que combina sustentabilidade, estética e inclusão, resultando num edifício que valoriza o espaço urbano, qualifica a experiência dos(as) utilizadores(as) e potencia novas formas de colaboração e interação científica.

Ao longo do ano, foram realizados investimentos significativos destinados a melhorar as condições de trabalho e a apoiar a atividade científica, destacando-se o aumento substancial da utilização do edifício, um acréscimo de 206 utilizadores(as) no sistema central de gestão de acessos ao edifício por cartão (+13%), de reservas via plataforma *Clearrooms*, com 13.148 de postos de trabalho dinâmicos (+89%) e 4.867 reuniões nas salas de reserva gratuita (+85%), bem como a ocupação de 32 novos postos fixos para investigadores(as) de carreira (+213%).

Paralelamente, a receita associada ao aluguer de espaços (ex. Livraria Almedina; salas de projetos I&D; aulas de formação pós-graduada; base de produção para filmagens). ascendeu a 16.930 €, representando um crescimento expressivo de 945% face a 2024. O edifício beneficiou ainda de diversos investimentos estruturantes, incluindo novos equipamentos tecnológicos para o futuro DAVIDLAB, um *meeting booth*, sistemas de colaboração e videoconferência para duas novas salas de conferência e para a sala com *ledwall*, melhorias de controlo e automação nos auditórios, instalação de novo mobiliário técnico e científico nas zonas recentemente ocupadas, adaptação da sala de provas no piso 3 e trabalhos de impermeabilização do mobiliário estofado, assegurando uma maior durabilidade e qualidade das infraestruturas. Estas intervenções reforçam o papel do edifício como espaço central de cocriação, inovação e colaboração científica no ISCTE-CVTT.



2.2 Projetos estratégicos

o Unidades de Investigação

As unidades de investigação são o pilar da produção e valorização de conhecimento, desempenhando um papel central na dinamização do ecossistema de investigação e inovação da ISCTE Conhecimento e Inovação. Em 2025, a Fundação para a Ciência e a Tecnologia publicou os resultados da avaliação internacional das Unidades de I&D para atribuição da classificação e do financiamento plurianual para 2025-2029. Como se observa na Tabela 1, as UI obtiveram o reconhecimento da sua qualidade científica, tendo sido avaliadas por painéis internacionais que atribuíram sete classificações de Excelente e uma de Muito Bom, confirmando a relevância e o impacto (inter)nacional da investigação desenvolvida.

Tabela 1. Classificação das unidades de investigação para o período 2025-2029

Unidade de Investigação	Classificação FCT
BRU; CEI; CIES; CIS; CRIA-Iscte; Dinâmia' CET; IT	Excelente
ISTAR	Muito Bom

Fonte: Gabinete de Apoio à Investigação

Estas oito unidades integram ainda três Laboratórios Associados. Seis delas pertencem ao Sociodigital Lab, coordenado pelo Iscte, enquanto o CRIA-Iscte integra o Laboratório Associado IN2PAST e o IT-Iscte integra o Instituto de Telecomunicações (IT). Estas estruturas colaborativas reforçam a capacidade das UI para produzir conhecimento e responder a desafios sociais de forma interdisciplinar e em articulação com redes nacionais e internacionais.

o **SocioDigital Lab** **Laboratório Associado Socio-Digital para Políticas Públicas**

Em 2025, o SocioDigital Lab reforçou a sua consolidação enquanto Laboratório Associado dedicado às políticas públicas. No plano institucional, passou a presidir ao Conselho Científico do ISCTE-CVTT e foi aprovado o novo regulamento interno, clarificando a governação, os processos de decisão e reforçando a articulação com as estruturas centrais do Iscte. O ano foi igualmente marcado pela realização da 4.ª Conferência do SocioDigital Lab, centrada no quinto aniversário do Pilar Europeu dos Direitos Sociais, que reuniu investigadores(as), decisores(as) políticos(as) e representantes da sociedade civil. O evento contou com contributos de especialistas como Eleonora Peruffo (Eurofound) e Elisa Ferreira (ex-Comissária Europeia) e integrou o lançamento do *policy brief* "Novas Fronteiras na Saúde: Contributos para as políticas públicas na era digital", inserido na série de *policy briefs* resultantes de investigação aplicada das unidades de investigação, que visam promover políticas públicas baseadas em evidência e reforçar a ligação entre investigação e decisão pública.

Com o objetivo de aprofundar a interdisciplinaridade nas linhas temáticas e entre linhas, o Laboratório desenhou e implementou mecanismos estratégicos, destacando-se o concurso de bolsas de doutoramento interdisciplinares e o programa de financiamento *seed*. Neste âmbito, merecem ainda destaque iniciativas como o *Policy and Research in Practice*, o ciclo *Lab Talks* e diversos workshops temáticos, que promoveram o debate interdisciplinar, a disseminação científica e a aplicação prática do conhecimento.

No domínio da internacionalização, evidenciou-se a integração na *PIONEER Alliance*, assim como a receção de parceiros internacionais e a coorganização, com a *Bridgewater State University* (EUA), do 1.º *International Undergraduate Research Symposium* do Iscte, que incentivou a participação de estudantes em atividades de investigação científica e fomentou o intercâmbio académico.

Conjuntamente, estas iniciativas contribuíram para consolidar o papel do SocioDigital Lab como referência na produção de conhecimento aplicado, na inovação em políticas públicas e na dinamização de redes de colaboração académica e institucional, reforçando o seu impacto no ecossistema científico e político.

- **DAViDLAB**
Laboratório de Digitalização e Visualização Avançada de Dados

Em 2025, foi criado o primeiro laboratório nacional dedicado à digitalização e visualização avançada de dados, DAViDLAB, concebido com capacidade para o registo, tratamento e disponibilização de grandes arquivos institucionais. Esta infraestrutura distingue-se internacionalmente por integrar, num único espaço, todo o ciclo de digitalização, desde a captura 2D e 3D ao processamento técnico e à visualização avançada, constituindo assim um instrumento pioneiro ao serviço da preservação, investigação e difusão do património documental. Neste contexto, foi celebrado um protocolo de colaboração com o Instituto da Mobilidade e dos Transportes para a digitalização do respetivo espólio institucional, tendo sido iniciado o levantamento de requisitos técnicos que permitirá avançar para a fase operacional do projeto. Paralelamente, teve início um projeto-piloto de digitalização 2D do acervo do Arquiteto Luiz Cunha, destinado a testar e validar os processos de captura, processamento e visualização, preparando a infraestrutura para operações de maior escala.

- **AI4PA**
Polo de Inovação Digital Inteligência Artificial e Ciência de Dados para a Administração Pública

Em 2025, o AI4PA desenvolveu serviços de “experimentação antes de investir” dirigidos à Administração Pública e PME, permitindo testar soluções de IA e ciência de dados antes de



decisões de investimento. No âmbito destas atividades, participou no Ciclo de Capacitação em IA e Transformação Digital, realizado em Viseu, Lisboa, Faro e Porto, envolvendo cerca de 400 participantes. Foram desenvolvidos novos produtos e serviços, incluindo o DocSense.AI, instalado no INA e em configuração para o Iscte Sintra, e o *VibeWorks*, orientado para prototipagem rápida com IA generativa. O Polo colaborou ainda com a ESPAP na elaboração de uma ontologia para a Gestão de Recursos Humanos na Administração Pública e promoveu ações de capacitação em metodologia BIM dirigidas a profissionais da EPAL.

2.3 Atividades de transferência de conhecimento e tecnologias

As atividades de transferência de conhecimento e tecnologias assumem um papel central na missão do ISCTE-CVTT, refletindo o compromisso da instituição com a valorização social da investigação e com a disseminação do conhecimento para a comunidade. Integradas nas agendas científicas das UI, estas atividades respondem a desafios sociais concretos e concretizam-se através de prestação de serviços especializados, formação avançada, produção de conhecimento aplicado e colaboração com entidades públicas, privadas e da sociedade civil. As infraestruturas centros de competências, observatórios e laboratórios constituem pilares estruturantes deste ecossistema, assegurando a articulação entre investigação científica, inovação tecnológica e necessidades reais da sociedade. Em paralelo, estruturas como o Polo de Inovação Digital AI4PA, o DAViDLAB, e as parcerias com os Laboratórios Associados, os Laboratórios Colaborativos e diversos observatórios internacionais reforçam a capacidade institucional de apoiar processos de transição digital, modernização organizacional e desenvolvimento de políticas públicas baseadas em evidência. Este conjunto articulado de infraestruturas e colaborações permite ao ISCTE-CVTT desenvolver um portefólio diversificado de projetos, serviços, iniciativas formativas e ações de impacto social, em estreita ligação com redes e parceiros nacionais e internacionais, contribuindo de forma significativa para a transferência de conhecimento e tecnologia para a sociedade.

o **Centros de Competências**

1) CC>>PA, Centro de Competências de Inteligência Artificial para a Administração Pública

Em 2025, o Centro de Competências IA>>AP consolidou o seu posicionamento como estrutura estratégica de transferência de conhecimento em Inteligência Artificial para o setor público. O ano foi marcado por um reforço significativo das parcerias com organismos da Administração Pública, traduzido na realização do 1.º *Workshop* IA>>AP, que reuniu 44 participantes de 19 entidades, e na celebração de um novo protocolo institucional, ao qual se juntaram outras cooperações em curso.



O Centro aprofundou ainda o uso de dados administrativos em contexto letivo e científico, integrando informação da Administração Pública em cinco unidades curriculares, que deram origem a 10 trabalhos académicos envolvendo cerca de 240 estudantes. No mesmo período, foram concluídas sete dissertações com recurso a dados da AP e iniciados dois projetos financiados, ISDAPPP e TRACE, complementados pela submissão de novas candidaturas a financiamentos nacionais e europeus.

A visibilidade externa do Centro foi reforçada através da participação em seminários, formações e painéis destinados a entidades públicas, bem como pela dinamização de cursos IA4AP, ministrados a múltiplas organizações. No total, o Centro manteve 21 cooperações ativas, evidenciando uma crescente maturidade operacional e um alinhamento sólido com o modelo pedagógico do Iscte e com a sua missão de serviço público.

2) BRUDHI, Centro de Competências BRU Digital Health International

O ano de 2025 foi marcado pela consolidação da BRUDHI enquanto infraestrutura de referência na área da saúde digital, evidenciada pela coordenação e participação ativa em projetos europeus de elevada complexidade. Destaca-se, em particular, a coordenação do projeto europeu XiA, *Xpanding Innovative Alliance*, orientado para os desafios da interoperabilidade em saúde digital e para a construção de ecossistemas colaborativos que promovam soluções inovadoras neste domínio. A BRUDHI integrou ainda duas iniciativas europeias de grande relevância, *CANDLE – National CANcer data Node DeveLopErs* e *SHAIPED, Shaping Europe's AI-Powered Health Data Space for Medical Devices*, contribuindo para o diálogo político e para o alinhamento regulatório em áreas centrais como os dados oncológicos e o papel da inteligência artificial na transformação dos cuidados de saúde na Europa. Esta participação reflete o crescente reconhecimento internacional do contributo do ISCTE-CVTT para o avanço do conhecimento e da inovação em saúde digital.

Para além da submissão de cerca de dez candidaturas europeias e da produção de diversas publicações e comunicações científicas, a BRUDHI desenvolveu um repositório estruturado de resultados provenientes de projetos europeus relacionados com o *European Health Data Space*. Este repositório visa facilitar a reutilização de conhecimento, promover a harmonização de abordagens e apoiar atividades internas de investigação, desenvolvimento e *reporting*, reforçando a capacidade institucional neste domínio.



3) B4SI, Centro de Competências *Business for Societal Impact*

O recém centro de competências *Business for Societal Impact*, criado em 2025 teve um arranque assinalado por duas iniciativas estruturantes. A primeira correspondeu à contratualização do Estudo do Voluntariado Corporativo em Portugal, desenvolvido em colaboração com o GRACE – Empresas Responsáveis. A segunda consistiu na cooperação com a Unidade Local de Saúde do Baixo Alentejo, no âmbito de um projeto sobre prevenção do presentismo no local de trabalho. Estas ações reforçaram a missão do B4SI na promoção do impacto social e na articulação entre organizações, ciência e sociedade.

4) SmartVitiNet, Competence Centre for Smart Viticulture

Lançado em 2025, no âmbito europeu SmartVitiNet este Centro constituiu-se como um portal europeu dedicado à viticultura inteligente integrando recursos atualizados sobre tecnologias emergentes aplicadas à viticultura, disponibilizando módulos formativos, notícias sobre demonstrações tecnológicas e casos de aplicação.

Além da produção e divulgação de conhecimento técnico, o SmartVitiNet disponibiliza ainda um serviço de agendamento de consultoria em cinco áreas especializadas:

- aplicação geral de tecnologias inteligentes na viticultura;
- seleção de câmaras, lentes e sensores;
- utilização de drones;
- processamento de dados;
- identificação de oportunidades de financiamento.

o **Observatórios**

1) OEJ, Observatório do Emprego Jovem

O OEJ manteve em 2025 uma atividade intensa de monitorização e produção de conhecimento sobre a integração profissional dos(as) jovens. Entre as iniciativas mais relevantes, destaca-se a monitorização do Pacto Mais e Melhores Empregos para os Jovens, publicado em março de 2025 e o terceiro estudo em cooperação com o IEFP. No âmbito da disseminação científica e transferência de conhecimento, o Observatório publicou um *policy brief* dedicado às trajetórias profissionais dos(as) jovens entre 2009 e 2019 e prestou serviços de consultoria científica internacionais, nomeadamente com o Ministério do Ensino Superior de Angola e o Banco Mundial.

A presença mediática manteve-se significativa, contribuindo para o debate público sobre emprego jovem.



2) OEm, Observatório da Emigração

Em 2025, o OEm reforçou o seu papel enquanto referência nacional no estudo da mobilidade portuguesa. Entre as principais atividades, destacam-se:

- publicação do livro “Emigração Portuguesa 2024”;
- emissão de diversos relatórios e três *factsheets* temáticos;
- lançamento da 2.ª edição do Atlas da Emigração Portuguesa em bilingue;
- organização de conferências internacionais, incluindo *Free movement for Portuguese in Luxembourg* e *The migration obsession*;
- realização de entrevistas a especialistas e divulgação científica para públicos alargados.

3) OPAC, Observatório Português das Atividades Culturais

O OPAC desenvolveu seis novos projetos centrados em indicadores de Direitos Humanos Culturais, práticas de leitura e avaliação de políticas culturais. Destacou-se ainda pela formação ministrada a representantes do setor público cultural dos PALOP-TL, no âmbito do PROCULTURA, e pela participação na Noite Europeia dos Investigadores 2025. O Observatório continuou a afirmar-se como referência na produção de conhecimento aplicado às políticas culturais.

4) ODRP, Observatório da Democracia e da Representação Política

Ao longo de 2025, o Observatório aprofundou a sua missão de promoção do estudo da participação política, através da atualização do seu website e redes sociais, da participação dos seus membros em conferências e da publicação de diversos trabalhos científicos. Realizou ainda a harmonização e divulgação do Inquérito aos Candidatos a Deputados nas Eleições Legislativas de 2024 e manteve um diálogo regular com organizações da sociedade civil.

5) OD, Observatório das Desigualdades

O OD desenvolveu estudos sobre pobreza, privação e desigualdades de género, criando igualmente novos indicadores, como a “Taxa de Penetração da Internet”. A produção científica foi acompanhada por ações de disseminação através de newsletters, eventos e comunicação social. Destacam-se ainda três projetos aprovados Pov_levels, Radar.Loc e Div_Equal.

6) Observatório de Estudos da Palestina (OPal)

Criado em junho de 2025, o OPal reforçou a sua presença institucional com um evento inaugural realizado a 4 de novembro de 2025, que reuniu especialistas dedicados ao estudo

da Palestina. Este período permitiu lançar as bases para o desenvolvimento das suas futuras atividades científicas e de cooperação internacional.

o **Laboratórios**

1) Business Analytics & Data Science Lab

O laboratório lançou a sua *webpage* oficial, estabeleceu três protocolos com entidades nacionais para projetos em *Business Analytics* e Ciência de Dados e organizou uma mesa-redonda no congresso GFIC 2025. Promoveu ainda o workshop "*How companies can benefit from academic research in Business Analytics*", fortalecendo a ligação entre investigação e prática empresarial.

2) LAPSO, Laboratório de Psicologia

Em 2025, o laboratório publicou dois volumes dos "Cadernos de Laboratório", integrando 13 capítulos dedicados à ética, ciência aberta e métodos. Recebeu cinco investigadores(as) internacionais, organizou a 2.^a edição do Programa de Iniciação à Investigação com 17 estudantes, dinamizou atividades de extensão à comunidade e promoveu oito workshops de investigação. Concluiu ainda oito estágios curriculares e três estágios Erasmus+.

3) LEP, Laboratório da Esfera Pública

O LEP foi fundado em 2025, constituindo uma equipa de trabalho e um conselho consultivo. Iniciou a publicação da série gráfica "Semtxt", dedicada à comunicação visual de dados sociais, e preparou um *Blended Intensive Program* internacional sobre ciência cidadã e sustentabilidade urbana, em colaboração com instituições europeias parceiras.

4) LIM, Laboratório de Inovação Metodológica

A atividade do LIM incidiu na promoção da reflexão metodológica avançada, destacando-se os dois workshops temáticos e a participação no XIII Congresso Português de Sociologia. As suas atividades continuaram a consolidar o laboratório como plataforma de inovação e reflexão crítica sobre métodos de investigação social.

5) nascer.pt, Laboratório de Estudos Sociais sobre o Nascimento

O laboratório dinamizou um conjunto expressivo de atividades científicas: 10 sessões, 4 workshops, 2 encontros de investigação e 2 mesas-redondas, dedicadas à sociologia do parto e da maternidade. Publicou 12 artigos no seu blogue, participou na NEI'25 e lançou o e-book "Cairo-Lisboa 2024", marcando três décadas de reflexão sobre direitos e saúde sexual e reprodutiva.



o **Serviços e projetos investigação-ação**

Em 2025, foram faturados serviços a 164 clientes, no montante total de 817 mil euros. Deste valor, 25 % correspondem a eventos científicos faturados e recebidos e 75% a estudos ou a serviços de consultadoria faturados, dos quais foram recebidos 473 mil (78% do valor faturado).

Do total faturado de estudos ou serviços de consultadoria, 13% teve origem em entidades privadas, nacionais e internacionais, e 87% em organismos públicos nacionais.

No domínio das políticas públicas, merecem ainda destaque quatro projetos aprovados no programa CERV – Cidadãos, Igualdade, Direitos e Valores. Estes projetos reforçam o compromisso do ISCTE-CVTT com a inclusão, a saúde mental e a participação democrática, consolidando o contributo da instituição para a produção de conhecimento aplicado e orientado para a ação pública. Destacam-se igualmente os cinco projetos coordenados pelo Iscte no âmbito do concurso Science4Policy que reforçam o papel da associação na mobilização da ciência para a conceção de políticas públicas mais eficazes, inclusivas e baseadas em evidência. Todas estas iniciativas refletem o alinhamento com os princípios do SocioDigital Lab para as Políticas Públicas, que promove o uso do conhecimento científico na construção e avaliação de políticas públicas orientadas para o impacto social.

2.4 Produção científica

Em 2025, foram publicadas 2065 publicações (incluindo publicações no prelo) das quais 71% são artigos, livros e capítulos de livro com revisão científica. A evolução do número total de publicações científicas das UI tem sofrido pequenas oscilações, observando-se um acréscimo de 1% face a 2024.

Tabela 2. Número de publicações científicas anuais, 2024 e 2025

Publicações Científicas	2024	2025
Documentos indexados na WoS*	766	879
Documentos indexados no prelo na WOS	109	109
Documentos indexados na Scopus*	1159	924
Documentos indexados no prelo na Scopus	115	17
Artigos, livros e capítulos de livro com revisão científica, dos quais*:	1363	1464
Artigos, livros e capítulos de livro com revisão científica, no prelo, dos quais:	138	230
Artigos científicos em revistas indexadas WoS/Scopus*	895	909
Artigos científicos em revistas indexadas WoS/Scopus, no prelo	125	123
Artigos em revistas classificadas no SJR	889	745
Artigos em revistas classificadas no SJR, no prelo	128	71
Artigos em revistas classificadas no JCR	700	716
Artigos em revistas classificadas no JCR, no prelo	121	107
Artigos em revistas classificadas no Quartil 1	580	512
Artigos em revistas classificadas no Quartil 1, no prelo	91	65
Livros indexados WoS/Scopus	5	10
Capítulos de livros indexados WoS/Scopus	117	144
Publicações em atas de congresso	255	246
Publicações em atas de congresso, no prelo	0	0
<i>Working papers</i> com avaliação científica e publicação online	5	8
Artigos, livros e capítulos de livro sem revisão científica	131	93
Outras publicações (editoriais, notas, resenhas de obras, etc.)	279	250
Outras publicações, no prelo (editoriais, notas, resenhas de obras, etc.)	2	2
Total de publicações	2048	2065
Total de publicações, no prelo	140	232

*incluem as publicações no prelo
Fonte: Gabinete de Apoio à Investigação

Na Tabela 3 apresenta-se a informação síntese relativa às publicações definitivas com revisão científica, registadas por cada UI em 2025. Em 2025, observou-se um rácio médio de 7 publicações por investigador(a) em tempo integral (ETI), das quais 4 correspondem a publicações com revisão científica, e 1,5 a artigos publicados em revistas classificadas no quartil 1 (Q1) por ETI.

Tabela 3. Número de publicações definitivas com revisão científica por UI em 2025

	BRU	CEI	CIES	CIS	CRIA- Iscte	Dinâmia	ISTAR	IT-Iscte	Total
Nº Doutorados Integrados (ETI)	43,9	28,3	86,1	31,0	22,1	56,9	24,8	11,1	304,2
Publicações com revisão científica	351	88	325	181	51	119	106	69	1234
<i>Artigos em revistas indexadas WoS/Scopus</i>	264	46	159	133	29	69	62	61	786
<i>JCR</i>	216	27	108	117	14	51	54	51	609
<i>SJR</i>	230	36	134	118	21	58	55	59	674
<i>Quartil 1</i>	162	27	75	99	9	34	35	32	447
<i>Artigos em revistas indexadas em outras bases</i>	8	6	5	4	0	8	4	0	35
<i>Artigos em revistas não indexadas</i>	0	2	3	1	1	0	1	0	8
<i>Livros com ISBN - Autores</i>	11	6	17	4	5	4	1	0	46
<i>Livros com ISBN - Coordenação/Editores</i>	7	1	16	6	2	4	6	3	38
<i>Capítulos de livros</i>	65	28	130	36	14	34	32	7	334
Publicações em Atas de congresso	62	14	20	10	3	43	73	50	246
Working papers com avaliação científica, com publicação online	0	0	0	1	1	6	0	0	8
Publicações sem revisão científica	15	12	30	7	4	12	17	3	93
Outras Publicações	23	29	105	26	16	46	14	7	241
Teses de doutoramento concluídas por membros das UI	2	1	3				1		7
Total	453	145	483	225	75	227	211	129	1833

Fonte: Gabinete de Apoio à Investigação



2.5 Projetos de I&D

o Captação de financiamento

Em 2025, o ISCTE-CVTT, através das suas unidades de investigação, submeteu 226 candidaturas, das quais 7% envolveram equipas interdisciplinares, 64% foram a nível internacional, 36% a nível nacional. O financiamento solicitado para o ISCTE-CVTT ultrapassou os 48 milhões de euros, com os programas europeus a representar 76% do total. Das candidaturas submetidas, 19% foram aprovadas, 29% aguardam decisão e 52% não obtiveram financiamento.

Tabela 4. Candidaturas por tipologia submetidas em 2025 por unidade de investigação.

Candidaturas	BRU	CEI	CIES	CIS	CRIA	DINAMIA	ISTAR	CVTT	Total	2024
Internacionais (n°)	34	19	27	45	2	16	8	2	153	119
<i>(milhares de euros)</i>	10 070	4 302	7 698	9 405	95	7 167	3 210	143	42 090	33 344
Comissão Europeia	28	18	25	28	2	14	7	2	124	82
	9 784	3 955	7 381	7 902	95	6 937	3 095	143	39 292	31 700
Outros Programas		1		2					2	19
		347		193					193	1 285
Organismos Públicos										5
										88
Instituições Privadas	6		1	15		2	1		25	9
	286		35	1 310		230	115		1 975	128
Cooperação Internacional			1						3	4
			282						293	143
Nacionais (n°)*	3	6	25	4	1	19	17	1	76	123
<i>(milhares de euros)</i>	128	248	1 271	222	60	1 129	2 186	1 695	6 939	10 604
FCT – Projetos IDT	2	4	16	4	1	15	15		57	96
	110	237	944	222	60	867	2 048		4 487	9 585
Outros Programas			5			1	1	1	9	6
			278			25	103	1 695	2 449	232
Organismos Públicos			1			2			3	6
			2			128			130	274
Instituições Privadas			2			1	1		4	13
			42			110	35		187	513
Cooperação Internacional										2
	1	2	1						2	
	18	11	5						23	0
Total (n°)	37	25	52	49	3	35	2	3	229	242
<i>(milhares de euros)</i>	10 198	4 550	8 970	9 627	155	8 296	5 396	1 838	49 029	43 948

*não inclui financiamentos de investimento FCT

Financiamentos Internacionais

Das 153 propostas submetidas, 75 somos coordenadores e 78 parceiros beneficiários. Das 18 propostas aprovadas no valor de 1,702 milhões euros para o ISCTE-CVTT, sete são coordenadas pela associação e das quais quatro são financiadas pela Comissão Europeia.

Destaca-se a aprovação da *ERC Starting Grant* com o projeto “*A casa é um dos alicerces da liberdade*”, que evidencia a maturidade científica das UI e da eficácia da sua estratégia de apoio à investigação de fronteira.

Financiamentos Nacionais

Das 76 propostas submetidas, 74 foram lideradas pela associação. Do total de 21 propostas aprovadas até ao momento, correspondentes a um financiamento de 2,666 milhões de euros para o ISCTE-CVTT, todas são coordenadas pela associação, sendo maioritariamente financiadas pela FCT.

o **Projetos de I&D em curso**

Durante o exercício de 2025, a associação registou um financiamento com base na execução da despesa de ~3 milhões de euros, correspondente a 111 projetos I&D em curso, dos quais 10% interdisciplinares. Em 2025 observou-se um aumento de mais 65 projetos do que em 2024 (+141%), e o financiamento cresceu 1,9 milhões de euros face ao ano anterior (+180%). O aumento registou-se quer nos financiamentos internacionais, quer nos nacionais como se pode observar na tabela 5. Destacam-se seis financiamentos em curso no Pilar I – Excelência Científica do Horizonte Europa, entre os quais duas *ERC Advanced Grants*, uma *ERC Starting Grant* e três bolsas *Marie Skłodowska-Curie*. Estes financiamentos reforçam a capacidade do ISCTE-CVTT e das suas unidades de investigação para atrair e reter talento científico de excelência e consolidam a sua liderança na investigação de excelência a nível europeu. Destaca-se que em 2025 não houve execução dos projetos base das unidades de investigação.

Tabela 5. Número e financiamento de projetos de I&D, com base na execução da despesa (em milhares de euros), por tipologia, para 2024 e 2025, e respetiva variação absoluta e relativa.

Projetos I&D	Total em 2025	Total em 2024	Variação Absoluta	Variação Relativa
Internacionais (n°)	41	17	24	141%
(milhares de euros)	1 854	616	1 238	201%
Comissão Europeia	28	9	19	
	1502	539	960	
Outros Programas	4	1	3	
	151	1	150	
Instituições Privadas	9	7	2	
	201	76	125	
Nacionais (n°)	70	29	41	141%
(milhares de euros)	1096	436	660	151%
FCT – Projetos IDT	27	0	27	
	248	0	248	
Outros Programas	15	9	6	
	707	409	298	
Organismos Públicos	15	2	13	
	93	23	70	
Instituições Privadas	13	18	-5	
	48	4	44	
Total (n°)	111	46	65	141%
(milhares de euros)	2 950	1 052	1898	180%

* inclui projetos centrais

A tabela seguinte apresenta a distribuição dos financiamentos obtidos com base na execução dos projetos em 2025 pelas UI, em milhares de euros, de acordo com as seguintes fontes de financiamento: 8% de financiamento privado, 51% de financiamento público europeu, 5% de financiamento público internacional, e 36% de financiamento público nacional. O ISCTE-CVTT é coordenador em cerca de 62% do valor de execução dos projetos em curso, e 11 projetos (10% do universo) são executados em internunidades.

Tabela 6. Número e financiamento de projetos (inter)nacionais em curso, por unidade de investigação (com base na execução dos projetos)

Projetos I&I 2025	BRU	CEI	CIES	CIS	CRIA	DCET	ISTAR	IT	CVTT	Total
Internacionais (nº)	6	1	5	19	1	4	3	-	2	41
(milhares de euros)	160	176	211	465	74	531	104	-	132	1 854
Comissão Europeia	6	1	5	10	1	1	2		2	28
	160	176	211	258	74	387	104		132	1 502
Outros Programas				2		2				4
				7		144				151
Instituições Privadas				7		1	1			9
				201		0	0			201
Nacionais (nº)	5	7	22	11	2	12	9	-	2	70
(milhares de euros)	72	97	153	80	1	55	559	-	78	1 096
FCT- Projetos I&D	4	3	6	3	1	5	5			27
	0	68	11	0	0	42	126			248
Outros Programas	1	2	6	2	1		1		2	15
	72	12	55	57	1		432		78	707
Organismos Públicos		2	8			3	2			15
		17	75			0	1			93
Instituições Privadas			2	6		4	1			13
			12	23		13	0			48
Total (nº)	11	8	27	30	3	16	12	-	4	111
(milhares de euros)	232	273	364	545	75	586	663	-	210	2 950

Em 2025, 62% do financiamento executado correspondeu à área das Ciências Sociais e Humanas, num total de 1.829 mil euros, seguindo-se Engenharia e Tecnologia, com 944 mil euros (32%), Ciências Médicas, com 147,5 mil euros (5%) e Ciências Naturais, com 29,5 mil euros (1%).

2.6 Recursos Humanos

- o Equipas

A tabela abaixo apresenta a caracterização das equipas das oito UI declaradas à FCT em 31/12/2025 que integram todo o pessoal diretamente afeto às atividades de investigação e desenvolvimento das UI, independentemente do vínculo com a entidade patronal. Registou-se um acréscimo face ao ano anterior de 3%, o que resulta do aumento do número de membros da equipa com dedicação a tempo integral a atividades de I&D. Os(As) investigadores(as) e colaboradores(as) estrangeiros(as), oriundos de 58 países, representam 22% do total da comunidade científica do



Instituto, dos quais 80 investigadores(as) são membros doutorados elegíveis (FCT) e 54% são membros da equipa a tempo integral. Os(As) investigadores(as) estrangeiros(as) são provenientes, maioritariamente, da Europa (40%) e da América do Sul (28%), sendo as duas nacionalidades mais representadas a brasileira (25%) e a italiana (14%). Dos(as) 521 investigadores(as) e assistentes de investigação a tempo integral no Iscte, 34% são estrangeiros(as), 56% são mulheres, 27% são investigadores(as) doutorados(as), sendo 130 doutorados(as) elegíveis. Estes investigadores(as) doutorados(as) incluem, entre outros, contratados no âmbito do programa Estímulo ao Emprego Científico, projetos, bolsas Marie Skłodowska-Curie e bolsas de pós-doutoramento da FCT integrados nas UI.

Tabela 7. Membros das equipas das unidades de investigação (equipas declaradas à FCT a 31/12/2025)

Unidades de Investigação	Investigadores			100% Afetos a I&D							
	n	% F	ETI	Integrados		Associados		Assistentes		Gestores	
	n	% F	ETI	n	% F	n	% F	N	% F	n	% F
BRU	178	51	85,1	4	50	1	100	25	52	6	67
CEI	132	46	66,4	16	50	0	-	30	53	4	100
CIES	358	59	192,5	47	55	0	-	84	65	8	75
CIS	123	79	93,5	20	70	9	89	47	83	6	33
CRIA-Iscte	87	61	42,5	14	50	0	-	11	64	6	83
Dinâmia/CET	247	56	144,9	24	75	0	-	80	54	6	100
ISTAR	182	33	125,7	5	40	0	-	82	37	5	40
IT	83	16	49,7	0	-	2	50	20	10	2	100
Total	1389	52	800,0	130	59	12	83	379	54	43	72

Nota: um investigador pode estar associado a mais do que uma unidade de investigação.

o Investigadores Visitantes

Em 2025, as unidades de investigação do Iscte acolheram 101 investigadores(as) de instituições de 35 países de todo o mundo (quadro 6), designadamente conferencistas (18%) e visitantes no âmbito de atividades de cooperação científica (34%). Destes 101 visitantes, 52% pertenciam a instituições europeias, 35% a instituições americanas (29% da América do Sul e 6% da América do Norte, destacando-se o Brasil e os Estados Unidos da América), 9% a instituições africanas (na sua maioria de África do Sul e Marrocos) e 5% a instituições asiáticas.

Tabela 8. Número de investigadores visitantes estrangeiros, por continente, acolhidos pelas UI em 2025

	BRU	CEI	CIES	CIS	CRIA_Iscte	Dinâmia	ISTAR	IT_Iscte	Total
África		1	3			1	4		9
América do Sul		2	8	2	9	4	4		29
América do Norte	3		1	2					6
Ásia	3		1		1				5
Europa	7		23	6	5	6	5		52
Oceânia									0
Total	13	3	36	10	15	11	13	0	101

Fonte: Gabinete de Apoio à Investigação



o Contratação RH

No exercício de 2025, registaram-se 59 novas admissões e a conclusão de 37 contratos, associados à execução dos projetos acima indicados. No final do exercício, estavam em vigor um total de 56 contratos de trabalho (55%) e bolsas (45%). Observou-se ainda que 46% dos contratados são do sexo feminino.

Tabela 9. Recursos humanos em vigor a 31/12/2025, por tipologia de contrato e por unidade de investigação, em 2025.

	BRU		CEI		CIES		CIS		CRIA		Dinâmia		Istar		Serviços		Total		
	nº	%F	nº	%F	nº	%F	nº	%F	nº	%F	nº	%F	nº	%F	nº	%F	nº	%F	
Contrato CIT																			
Investigador(a)	1	100%	1	100%	4	25%	9	78%	1	100%	1	100%	1	0%				18	67%
Assistente de Investigação	1	0%	1	0%									5	20%				7	14%
Gestor(a) de Ciência	1	0%			1	100%							1	0%	3	33%		6	33%
Bolsa de I&D																			
Investigador(a)					2	50%					4	50%			1	0%		7	43%
Assistente de Investigação	2	0%			1	100%	2	100%			2	100%	11	27%				18	44%
Total	5	20%	2	50%	8	50%	11	82%	1	100%	7	71%	18	22%	4	25%		56	46%

Como se observa na Tabela 10, mais de metade dos(as) contratados(as) pertencem à área da Ciências Sociais e Humanas (61%) seguida pelas Engenharia e Tecnologia que representam 34%. Além disso, 82% dos(as) contratados(as) possuem mestrado ou doutoramento (níveis 7 e 8), enquanto 18% têm licenciatura (nível 6).

Tabela 10. Níveis do quadro europeu de classificações dos(as) contratados(as) por área científica.

Níveis do quadro europeu de classificações	Áreas Científicas					Total
	Ciências Médicas	Ciências Naturais	Ciências Sociais	Engenharia e Tecnologia	Humanidades	
Nível 6			1	8	1	10
Nível 7	1		6	9	3	19
Nível 8	1	1	17	2	6	27
Total	2	1	24	19	10	56

Como ilustrado na Figura 1, 32% dos(as) investigadores(as) contratados(as) são estrangeiros(as). Destes, 78% têm origem na Europa (39%) e na América (39%), sendo Itália e Brasil os países mais representados. Os(As) restantes 22% distribuem-se de forma equilibrada entre a Ásia (11%) e a África (11%).

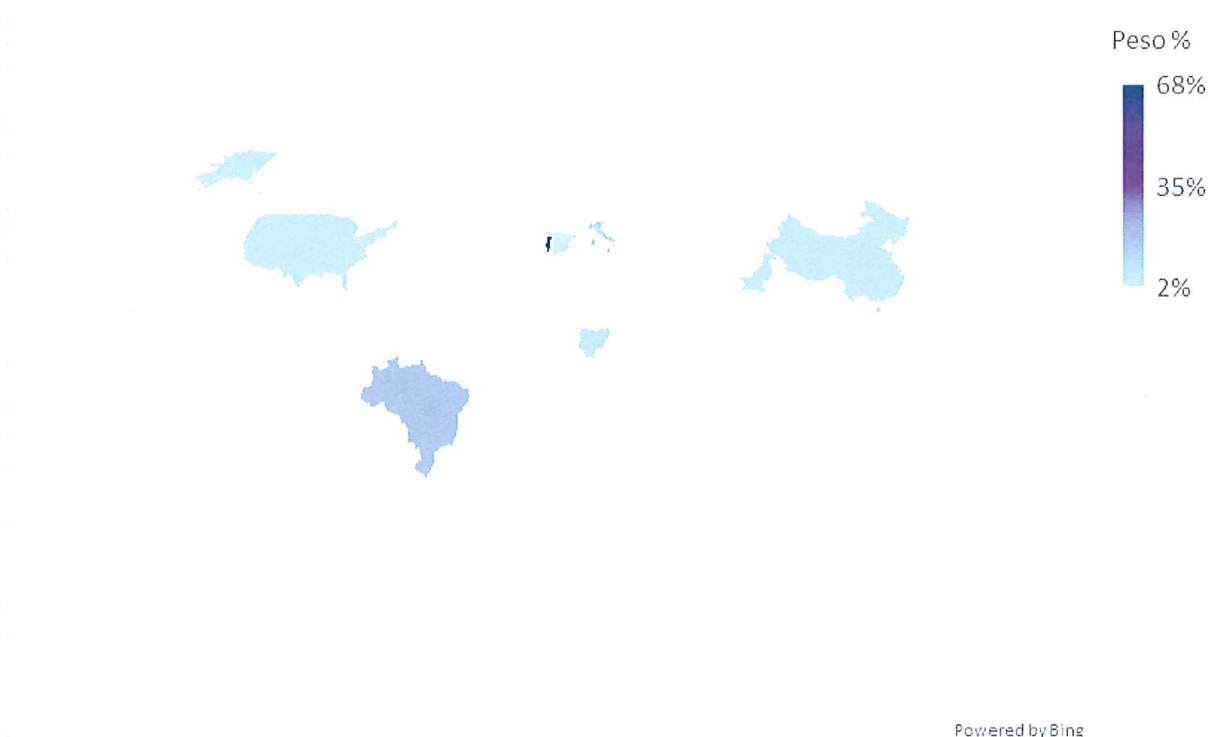


Figura 1. Distribuição das nacionalidades dos(as) 56 contratados(as).

3. Proposta de Aplicação dos Resultados

A associação ISCTE Conhecimento e Inovação apresenta um resultado líquido positivo de quatrocentos e quarenta e um mil, e cinquenta e sete euros (441 057€), propondo-se a transferência para a conta de resultados transitados.

4. Relatório de Contas 2025

Apresentam-se em anexo as demonstrações financeiras relativas ao ano de 2025.



**Associação
Iscte Conhecimento e Inovação -
Centro de Valorização e Transferência de Tecnologias**

Anexo ao Relatório de Atividades

CONTAS 2025

**Associação Iscte Conhecimento e Inovação - Centro de Valorização e
Transferência de Tecnologias**

Anexo ao Relatório de Atividades

A. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2025

• Balanço em 31 de Dezembro de 2025	3
• Demonstração dos Resultados - 31 de Dezembro de 2025	4
• Demonstração dos Fluxos de Caixa - 31 de Dezembro de 2025	5
• Mapa do movimento dos Fundos Patrimoniais - 31 de Dezembro de 2025	6
• Notas às Demonstrações Financeiras - 31 de Dezembro de 2025:	7
Nota 1. Identificação da Identidade	7
Nota 2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras	7
Nota 3. Principais Políticas Contabilísticas	7
Nota 4. Caixa e depósitos bancários	11
Nota 5. Diferimentos	11
Nota 6. Outros ativos e passivos correntes	11
Nota 7. Estado e outros entes públicos	12
Nota 8. Ativos fixos tangíveis	12
Nota 9. Ativos intangíveis	13
Nota 10. Fornecedores	13
Nota 11. Prestações de serviços e concessões	13
Nota 12. Subsídios à exploração	14
Nota 13. Fornecimentos e serviços externos	14
Nota 14. Gastos com o pessoal	14
Nota 15. Outros gastos e perdas	15
Nota 16. Saldos e Transações com partes relacionadas	15
Nota 17. Outras variações no capital próprio	15
Nota 18. Outros rendimentos e ganhos	15
Nota 19. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes	16
Nota 20. Eventos Subsequentes	16
 B. RELATÓRIOS DO CONSELHO FISCAL E DO ROC	 18

Iscte Conhecimento e Inovação
Balanco em 31 de Dezembro de 2025

(Valores expressos em Euros)

RUBRICAS	Nota	DATA 31.12.2025	DATA 31.12.2024
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	8	281 635	11 739
Ativos intangíveis	9	93 938	86 892
		375 573	98 631
Ativo corrente			
Créditos a receber		107 354	32 636
Estado e outros entes públicos	7	45	34 306
Outros ativos correntes	6	873 052	-
Diferimentos	5	6 556	5 447
Caixa e depósitos bancários	4	5 869 444	3 896 729
		6 856 451	3 969 118
Total do ativo		7 232 024	4 067 749
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Resultados transitados		277 586	43 776
Outras variações no capital próprio	17	30 335	3 319
Resultado líquido do período		441 057	233 811
Total dos fundos patrimoniais		748 978	280 906
Passivo			
Passivo corrente			
Fornecedores	10	178 915	195 675
Estado e outros entes públicos	7	107 419	19 105
Diferimentos	5	3 259 640	2 042 158
Outros passivos correntes	6	2 937 072	1 529 905
		6 483 046	3 786 843
Total do passivo		6 483 046	3 786 843
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		7 232 024	4 067 749

Kelly Ramos

Iscte Conhecimento e Inovação

Demonstração dos Resultados

Período findo em 31 de Dezembro de 2025

(Valores expressos em Euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	Nota	PERÍODO 2025	PERÍODO 2024
Prestações de serviços e concessões	11	869 552	102 093
Subsídios à exploração	12	2 644 438	1 093 981
Fornecimentos e serviços externos	13	(1 354 543)	(340 545)
Gastos com o pessoal	14	(1 638 999)	(588 961)
Outros rendimentos e ganhos	18	25 293	6 424
Outros gastos e perdas	15	(19 655)	(1 555)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		526 086	271 437
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		(81 581)	(37 626)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		444 505	233 811
Juros e rendimentos similares obtidos		-	-
Resultado antes de impostos		444 505	233 811
Imposto sobre o rendimento		(3 448)	-
Resultado líquido do período		441 057	233 811

Kelly Ramos

Iscte Conhecimento e Inovação
Demonstração dos Fluxos de Caixa
Período findo em 31 de Dezembro de 2025

(Valores expressos em Euros)

RUBRICAS	Nota	PERÍODO 2025	PERÍODO 2024
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes		976 262	160 535
Pagamentos a fornecedores		(1 248 229)	(408 990)
Pagamentos ao pessoal		(1 032 624)	(331 114)
Caixa gerada pelas operações		<u>(1 304 591)</u>	<u>(579 569)</u>
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-	(120 438)
Outros recebimentos/pagamentos		3 655 312	2 278 297
Fluxos de caixa das atividades operacionais (a)		<u>2 350 721</u>	<u>1 578 290</u>
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos intangíveis		(65 427)	(55 341)
Ativos fixos tangíveis		(312 579)	(16 759)
Fluxos de caixa das atividades de investimento (b)		<u>(378 006)</u>	<u>(72 100)</u>
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Juros e gastos similares		-	(1 358)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (c)		<u>-</u>	<u>(1 358)</u>
Variação de caixa e seus equivalentes (a+b+c)		1 972 715	1 504 832
Caixa e seus equivalentes no início do período		3 896 729	2 391 897
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	<u>5 869 444</u>	<u>3 896 729</u>

Kelly Ramos

Iscte Conhecimento e Inovação
Mapa do movimento dos Fundos Patrimoniais
Período findo em 31 de Dezembro de 2025

(Valores expressos em Euros)

RUBRICAS	Nota	Capital Realizado	Acções (quotas) próprias	Outras Variações nos Fundos Patrimoniais	Prestações Supl. de Capital Próprio	Reservas legais e outras	Resultados transitados	Resultado líquido do período
Saldo em 01.01.2024							16 045	27 731
Alterações no período								233 811
Alterações de políticas contabilísticas								
Diferenças de conversão de dem. financeiras								
Ajustamentos impostos diferidos								
Outras alterações reconhecidas no Capit. Próprio				3 319				
Resultado líquido do período								
Realizações de capital								
Distribuições de prémios de emissão								
Entradas para cobertura de perdas								
Outras operações							27 731	(27 731)
Saldo em 31.12.2024		-	-	3 319	-	-	43 776	233 811
Saldo em 01.01.2025				3 319			43 776	233 811
Alterações no período								
Alterações de políticas contabilísticas								
Ajustamentos impostos diferidos								
Outras alterações reconhecidas no Capit. Próprio				27 016				
Resultado líquido do período								441 057
Realizações de capital								
Distribuições de prémios de emissão								
Entradas para cobertura de perdas								
Outras operações							233 811	(233 811)
Saldo em 31.12.2025		-	-	30 335	-	-	277 586	441 057

Kelly Ramos

Iscte Conhecimento e Inovação
Notas às Demonstrações Financeiras
Relativas aos exercícios de 2025 e 2024

1. Identificação da Identidade

A Associação Iscte Conhecimento e Inovação - Centro de Valorização e Transferência de Tecnologias, com o NIPC 516155636, sem fins lucrativos, foi constituída a 18 de fevereiro de 2020, por 15 associados fundadores, com sede no campus Iscte, Av. das Forças Armadas, Lisboa.

O Iscte Conhecimento e Inovação é um Centro de Valorização e Transferência de Tecnologias assente na combinação de duas áreas de referência de investigação no Iscte – as ciências sociais e humanas e as tecnologias digitais, com o objetivo de fornecer soluções integradas de transferência de conhecimento sobre a sociedade, as organizações, as empresas e a administração pública.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas de acordo com o regime de Normalização Contabilística para as Entidades do Setor Não Lucrativo (SNC-ESNL), conforme disposto no Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de março, o qual faz parte integrante do Sistema de Normalização Contabilística (SNC), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009 de 13 de julho, republicado pelo Decreto-lei n.º 98/2015, de 2 de junho.

O SNC-ESNL é regulado pelos seguintes diplomas:

- . Aviso n.º 8259/2015 de 29/07 – Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL);
- . Portaria n.º 218/2015 de 23/07 – Código de Contas específico para as Entidades do Sector Não Lucrativo (CC-ESNL);
- . Portaria n.º 220/2015 de 24/07 – Modelos de Demonstrações Financeiras aplicáveis às Entidades do Sector Não Lucrativo.

Estas demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão pela Direção a 19 de fevereiro de 2025

3. Principais Políticas Contabilísticas

Apresentam-se de seguida as principais políticas contabilísticas aplicadas na preparação das demonstrações financeiras:

a) Bases de apresentação

Em 2025, as demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Iscte Conhecimento e Inovação, mantidos de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro geralmente aceites em Portugal.



Iscte Conhecimento e Inovação
Notas às Demonstrações Financeiras
Relativas aos exercícios de 2025 e 2024

b) Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis compreendem essencialmente o custo dos direitos de propriedade intelectual e o direito de superfície e encontram-se valorizados ao custo de aquisição.

c) Ativos fixos tangíveis

Aplica-se o seguinte método de depreciação, para os bens do ativo fixo tangível:

- Para todos os bens adquiridos considera-se o método de depreciação definido no Decreto-Regulamentar 25/2009, de 14 de setembro, (com as alterações introduzidas pela Lei 64B/2011, de 30 de dezembro, pela Lei n.º 2/2014, de 16 de janeiro, e pelo Decreto Regulamentar n.º 4/2015, de 22 de abril);
- Para todos os bens adquiridos cujo valor unitário seja inferior a 1.000€ é considerada uma vida útil igual a 12 meses (de acordo com o artº 19 do Decreto-Regulamentar 25/2009), sem prejuízo dos pontos seguintes;
- Para os bens adquiridos especificamente no âmbito de projetos de investigação e desenvolvimento, tendo em conta a sua utilização intensiva, a perda de valor por obsolescência e sempre que não esteja prevista a sua utilidade após o final do projeto, considera-se que a vida útil desse bem se esgota até ao final do projeto respetivo;
- Ainda no caso de bens adquiridos no âmbito de projetos de investigação e desenvolvimento, sempre que comprovadamente se verifique que o bem tem utilidade futura após o final do projeto (NCRF 7 – Ativos Fixos Tangíveis - paragrafo 7. (a): "futuros benefícios económicos associados") considera-se que a vida útil desse bem tem uma duração superior à duração do projeto, sendo esta definida de acordo com a melhor estimativa à data de aquisição do bem (neste caso será necessária uma fundamentação escrita e devidamente validada, a anexar à respetiva ficha de património). Ou seja, nos casos mencionados anteriormente os bens têm as suas vidas úteis definidas não em função dos projetos a que são inicialmente alocadas, mas tomando em linha de consideração a perspetiva do órgão de gestão relativamente à vida útil dos mesmos no Instituto, nomeadamente incluindo o período de contributo para posteriores projetos;
- Todos os bens passarão a ser amortizados de acordo com um duodécimo mensal a partir da data em que os mesmos estejam disponíveis para uso, i.e., quando estiver na localização e condição necessárias para que seja capaz de operar na forma pretendida.

d) Investimentos financeiros

A 31 de Dezembro de 2025 o Iscte Conhecimento e Inovação não detém participações financeiras em subsidiárias, empreendimentos conjuntos ou associadas.

Kelly R.

Iscte Conhecimento e Inovação
Notas às Demonstrações Financeiras
Relativas aos exercícios de 2025 e 2024

e) Imparidades de dívidas a receber

As imparidades de dívidas a receber são calculadas com base na avaliação das perdas estimadas pela não cobrança das contas a receber de clientes.

f) Especialização de exercícios

As receitas e despesas são registadas de acordo com o princípio da especialização dos exercícios, pelo qual os rendimentos e gastos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos gerados são registadas nas rubricas de outras contas a receber e a pagar e diferimentos.

g) Subsídios ao investimento

Os subsídios não reembolsáveis recebidos para financiamento de aquisições de ativos fixos tangíveis são registados em outras variações nos Fundos Patrimoniais e reconhecidos na demonstração dos resultados como outros rendimentos e ganhos proporcionalmente às depreciações dos ativos fixos tangíveis a que respeitem.

h) Contabilização de subsídios à exploração

Os subsídios obtidos no âmbito da execução dos projetos nacionais e as comparticipações da Comissão Europeia no âmbito da execução dos projetos europeus são registados na rubrica da Demonstração de Resultados "Subsídios à Exploração" na parte correspondente à percentagem de financiamento dos gastos incorridos durante o exercício em cada projeto independentemente do momento do recebimento dos subsídios, registando-se no passivo (diferimentos) os adiantamentos e no ativo (outras contas a receber e a pagar) os montantes a receber.

Os rendimentos relativos a subsídios à exploração são reconhecidos apenas após a assinatura do contrato de incentivo ou de homologação do valor do incentivo pelas entidades financiadoras. Adicionalmente, a Associação apenas reconhece como rendimento o montante estimado para o recebimento total do subsídio, calculado com base nas estimativas do nível de cumprimento das condições contratuais em função do qual o total do subsídio poderá variar.

i) Ativos e passivos financeiros

Os ativos e os passivos financeiros são mensurados de acordo com os seguintes critérios: (i) ao custo ou custo amortizado e (ii) ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração dos resultados.

i) Créditos a receber

Os saldos de clientes e de outras dívidas de terceiros são registados ao custo amortizado deduzido de eventuais perdas por imparidade. Usualmente, o custo amortizado destes ativos financeiros não difere do seu valor nominal.

ii) Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica de "Caixa e depósitos bancários" correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários e outras aplicações de tesouraria vencíveis a menos de três meses e para os quais o risco de alteração de valor é insignificante. Estes ativos são mensurados ao custo amortizado. Usualmente, o custo amortizado destes ativos financeiros não difere do seu valor nominal.



Iscte Conhecimento e Inovação
Notas às Demonstrações Financeiras
Relativas aos exercícios de 2025 e 2024

iii) Fornecedores e outras dívidas a terceiros

Os saldos de fornecedores e de outras dívidas a terceiros são registados ao custo amortizado. Usualmente, o custo amortizado destes passivos financeiros não difere do seu valor nominal.

iv) Financiamentos obtidos

Os financiamentos obtidos são registados no passivo ao custo amortizado.

Eventuais despesas incorridas com a obtenção desses financiamentos, designadamente comissões bancárias, assim como os encargos com juros e despesas similares, são reconhecidas pelo método do juro efetivo em resultados do exercício ao longo do período de vida desses financiamentos. As referidas despesas incorridas, enquanto não estiverem reconhecidas, são apresentadas a deduzir à rubrica "Financiamentos obtidos".

j) Provisões

As provisões são reconhecidas quando a instituição tem uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante de um acontecimento passado, é provável que para a liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

k) Acontecimentos subsequentes

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionam informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço ("adjusting events" ou acontecimentos após a data do balanço que dão origem a ajustamentos) são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionam informação sobre condições ocorridas após a data do balanço ("non adjusting events" ou acontecimentos após a data do balanço que não dão origem a ajustamentos) são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

Kelly R.



Iscte Conhecimento e Inovação
Notas às Demonstrações Financeiras
Relativas aos exercícios de 2025 e 2024

4. Caixa e depósitos bancários

O saldo de 5 869 444€, apresentado nesta rúbrica refere-se exclusivamente a depósitos à ordem.

5. Diferimentos

Do montante constante na rúbrica de Diferimentos a débito no total de 6 556€, 1 484€ respeita ao diferimento de custos relativos a seguros, e o restante a despesas de projetos.

O montante refletido nesta rúbrica a crédito, no total de 3 259 640€, refere-se aos montantes recebidos de financiamentos aprovados para projetos em execução, ainda não executados.

6. Outros ativos e passivos correntes

Outros ativos correntes

A rúbrica de Outros ativos correntes, no montante de 873.052 €, é composta essencialmente por acréscimos de rendimentos relativos a projetos executados, cujo rendimento foi reconhecido em função das despesas incorridas, pois embora ainda não tenha sido rececionada a totalidade do respetivo financiamento existe uma forte certeza de serem recebidos, no valor de 844.203 €, bem como por faturação a emitir, no montante de 15.708 €. O remanescente corresponde a adiantamentos a fornecedores e ao pessoal.

Outros passivos correntes

Do montante total de 2 937 072€ refletido na rúbrica de Outros passivos correntes, o valor de 2 497 589€, refere-se a adiantamentos de subsídios Europeus e Nacionais para desenvolvimento de projetos de Investigação a transferir para os respetivos parceiros no projeto, dos quais o Iscte Conhecimento e Inovação é coordenador.

Kelly R.

Iscte Conhecimento e Inovação
Notas às Demonstrações Financeiras
Relativas aos exercícios de 2025 e 2024

7. Estado e outros entes públicos

Esta rubrica é analisada como segue:

	<u>31.12.2025</u>	<u>31.12.2024</u>
Imposto sobre o rendimento	-	321
Imposto sobre o valor acrescentado	-	33 613
Outras tributações	45	372
	<u>45</u>	<u>34 306</u>
	<u>31.12.2025</u>	<u>31.12.2024</u>
Imposto sobre o valor acrescentado	(57 079)	-
Contribuições para a Segurança Social	(30 986)	(11 513)
Retenção de impostos sobre o rendimento de trabalho	(16 040)	(6 610)
Imposto sobre o rendimento	(3 127)	-
Outras tributações	(187)	(982)
	<u>(107 419)</u>	<u>(19 105)</u>

O aumento do IVA, do IRS e da SS resultam do crescimento da atividade do Iscte Conhecimento e Inovação em 2025 e conseqüente aumento do número de colaboradores.

Não existem dívidas ao Estado nem à Segurança Social.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de 4 anos (5 para a segurança social). Deste modo, as declarações fiscais da empresa do ano de 2021 a 2025 poderão ainda ser sujeitas a revisão.

A Direção da Associação entende que as eventuais correções resultantes de possíveis revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras.

8. Ativos fixos tangíveis

O total de 281 635€ corresponde essencialmente ao investimento realizado em ativos no âmbito da atividade de Investigação e Desenvolvimento da Associação.

	<u>Saldo em</u> <u>31.12.2024</u>	<u>Aumentos</u>	<u>Saldo em</u> <u>31.12.2025</u>
Valor de aquisição			
Equipamento básico	18 788	285 055	303 843
Equipamento administrativo	981	8 142	9 123
Outros ativos fixos tangíveis	-	315	315
	<u>19 769</u>	<u>293 512</u>	<u>313 281</u>
Depreciações acumuladas			
Equipamento básico	7 049	22 404	29 453
Equipamento administrativo	981	897	1 878
Outros ativos fixos tangíveis	-	315	315
	<u>8 030</u>	<u>23 616</u>	<u>31 646</u>
Valor líquido	<u>11 739</u>	<u>269 896</u>	<u>281 635</u>

Kelly R.



Iscte Conhecimento e Inovação
Notas às Demonstrações Financeiras
Relativas aos exercícios de 2025 e 2024

9. Ativos intangíveis

O total de 93 938€ corresponde essencialmente ao investimento realizado em Software para Gestão da atividade de Investigação e Desenvolvimento da Associação.

	Saldo em 31.12.2024	Aumentos	Saldo em 31.12.2025
Valor de aquisição			
Programas de computador	117 470	303	117 773
Outros ativos intangíveis	-	65 055	65 055
	<u>117 470</u>	<u>65 358</u>	<u>182 828</u>
Depreciações acumuladas			
Programas de computador	30 578	39 337	69 915
Outros ativos intangíveis	-	18 975	18 975
	<u>30 578</u>	<u>58 312</u>	<u>88 890</u>
Valor líquido	<u>86 892</u>	<u>7 046</u>	<u>93 938</u>

10. Fornecedores

A rubrica de Fornecedores, total de 178 915€ é composta essencialmente pelo valor em dívida ao fornecedor Iscte-IUL, conforme detalhado na rubrica 16.

	31.12.2025	31.12.2024
Fornecedores c/c	178 915	195 675
	<u>178 915</u>	<u>195 675</u>

11. Prestações de serviços e concessões

A faturação total de 869 552€ divide-se nos mercados a seguir identificados, com o valor de 609 980€ referente a serviços de investigação e inovação, correspondendo o restante montante a diversas acções de apoio à comunidade científica.

	31.12.2025	31.12.2024
Mercado nacional	832 784	102 093
Mercado intracomunitário	6 757	-
Outros mercados	30 011	-
	<u>869 552</u>	<u>102 093</u>

Kelly R.



Iscte Conhecimento e Inovação
Notas às Demonstrações Financeiras
Relativas aos exercícios de 2025 e 2024

12. Subsídios à exploração

Os Subsídios à exploração, no total de 2 644 438€, dizem respeito a projetos de Investigação e Desenvolvimento, conforme detalhe no mapa seguinte, por tipo de financiamento:

	<u>31.12.2025</u>	<u>31.12.2024</u>
Projetos Nacionais	1 118 263	421 835
Projetos Internacionais		
Europeus	1 480 182	573 599
Países terceiros	45 993	98 547
	<u>2 644 438</u>	<u>1 093 981</u>

13. Fornecimentos e serviços externos

Os Fornecimentos e serviços externos, no total de 1 354 543€, afetos quase na íntegra à execução de projetos, subdividem-se da seguinte forma:

	<u>31.12.2025</u>	<u>31.12.2024</u>
Serviços especializados	732 668	239 782
Deslocações, estadas e transportes	230 710	40 746
Subcontratos	103 990	19 070
Materiais	65 496	16 405
Serviços diversos	195 237	24 542
	<u>1 354 543</u>	<u>340 545</u>

14. Gastos com o pessoal

Os Gastos com o pessoal, no total de 1 638 999€, contemplam na rúbrida de Remunerações do pessoal o montante de 411 844€ respeitantes a Bolsas, as restantes rúbricas detalham-se conforme quadro seguinte:

	<u>31.12.2025</u>	<u>31.12.2024</u>
Remunerações do pessoal	1 396 038	491 027
Encargos sobre remunerações	199 984	81 885
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	6 331	3 528
Outros gastos com o pessoal	36 646	12 521
	<u>1 638 999</u>	<u>588 961</u>

No âmbito dos projetos de Investigação em curso em 2025 registaram-se 59 novas admissões, e 37 fins de contrato, encontrando-se ativos no final do exercício o total de 56 contratos, dos quais 25 são contratos de bolsa.

Kelly R.

Iscte Conhecimento e Inovação
Notas às Demonstrações Financeiras
Relativas aos exercícios de 2025 e 2024

15. Outros gastos e perdas

Os Outros gastos e perdas, no total de 19 655€, subdividem-se da seguinte forma:

	<u>31.12.2025</u>	<u>31.12.2024</u>
Impostos indiretos	112	52
Taxas	269	-
Correções relativas a períodos anteriores	8 895	175
Donativos	10 000	-
Quotizações	250	-
Diferenças de câmbio desfavoráveis	88	440
Outros não especificados	41	888
	<u>19 655</u>	<u>1 555</u>

16. Saldos e Transações com partes relacionadas

As transações com partes relacionadas relativas ao Iscte-IUL são compostas essencialmente por: a) despesas associadas à cedência de recursos humanos afetos a vários projetos de investigação, no montante de 206 716 € e despesas referentes à manutenção do edifício, limpeza e segurança suportadas pelo Iscte-Iul, no montante de 130 680 €, b) e c) dizem respeito a pagamentos e recebimentos de projetos em que o Iscte-IUL e o Iscte-CVTT são respetivamente coordenadores:

Entidade	Movimentos no exercício			31.12.2025
	<u>31.12.2024</u>	<u>Aumentos</u>	<u>Reduções</u>	
a) Iscte - Instituto Universitário de Lisboa	(190 231)	(593 945)	466 064	(318 112)
b) Iscte - Instituto Universitário de Lisboa	-	340 386	(340 386)	-
c) Iscte - Instituto Universitário de Lisboa	-	(1 046 876)	-	(1 046 876)
Ipps-Iul Instituto Para As Politicas Públicas e Sociais	-	11 749	(11 749)	-
Uniaudax - Centro de Investigação e Apoio Ao Empreendedorismo e Empresas	-	(293)	293	-
AEISCTE - Associação de Estudantes do Iscte	-	(301)	301	-
	<u>(190 231)</u>	<u>(1 289 281)</u>	<u>114 524</u>	<u>(1 364 988)</u>

17. Outras variações no capital próprio

Encontram-se aqui refletidos os subsídios ao investimento em imobilizado referentes a projetos.

18. Outros rendimentos e ganhos

O valor total de 25 293€ inclui subsídios ao investimento para prossecução de atividades de Investigação e ganhos de variações cambiais, entre outros.



Iscte Conhecimento e Inovação
Notas às Demonstrações Financeiras
Relativas aos exercícios de 2025 e 2024

19. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

Os gastos incorridos relativos a projetos de investigação subsidiados são suscetíveis de verificação pelas entidades financiadoras. Não são esperadas correções a esses gastos e consequentemente aos ganhos reconhecidos. Eventuais correções decorrentes dessa verificação, a existirem, não serão relevantes.

20. Eventos Subsequentes

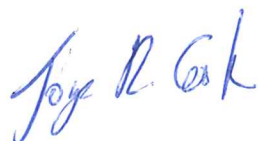
No decurso dos meses de janeiro e fevereiro de 2026, verificaram-se, a nível nacional, episódios de intempéries de significativa intensidade, cujas consequências se encontram ainda em fase de avaliação pelas entidades competentes. Não obstante o contexto descrito, e à data de elaboração do presente relatório, não se antecipa que tais ocorrências venham a produzir impactos materialmente relevantes na atividade da Entidade, designadamente ao nível da execução operacional dos projetos de investigação em curso, nem no respetivo enquadramento económico-financeiro.

A Contabilista Certificada

Kelly Ramos

Iscte Conhecimento e Inovação
Notas às Demonstrações Financeiras
Relativas aos exercícios de 2025 e 2024

A Direção



Jorge Costa (Presidente)



Carla Moleiro (Vice Presidente)



Elsa Pegado (Vogal)



Ricardo Agarez (Vogal)



Tomás Alves (Vogal)

B. RELATÓRIOS DO CONSELHO FISCAL E ROC

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de **Associação ISCTE Conhecimento e Inovação – Centro de Valorização e Transferência de Tecnologia** (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2025 (que evidencia um total de 7.232.024 euros e um total de fundos patrimoniais de 748.978 euros, incluindo um resultado líquido de 441.057 euros), a demonstração dos resultados, a demonstração de fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, o mapa do movimento dos fundos patrimoniais e o anexo ao relatório de atividades com as correspondentes notas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Ênfase

Conforme referido na nota 19 do Anexo ao relatório de Atividades “Os gastos incorridos relativos a projetos de investigação subsidiados são suscetíveis de verificação pelas entidades financiadoras. Não são esperadas correções a esses gastos e conseqüentemente aos ganhos reconhecidos. Eventuais correções decorrentes dessa verificação, a existirem, não serão relevantes”.

A nossa opinião não é modificada em relação a esta matéria.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;
- elaboração do relatório de atividades nos termos legais e regulamentares aplicáveis;



O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de atividades e respetivo Anexo

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, somos de parecer que o relatório de atividades e contas foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificamos incorreções materiais.

Lisboa, 2 de março de 2026

**APPM – CALADO, MACHADO, FERREIRA,
FILIPE, GOMES & ASSOCIADOS, SROC, LDA.**
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas
representada por:



Ana Calado Pinto
(ROC nº 1103 e CMVM Nº 20160715)

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Aos Associados da: Associação ISCTE Conhecimento e inovação – Centro de Valorização e Transferência de Tecnologias

De acordo com as disposições estatutárias, vem o Conselho Fiscal apresentar o seu parecer sobre o Plano de Atividades e Orçamento 2026 e sobre o Relatório de Atividades e Contas 2025 e a proposta de aplicação de resultados apresentados pela Direção desta Associação, referentes ao ano findo em 31 de dezembro de 2025.

No desempenho das funções que nos são atribuídas, acompanhámos a atividade da Associação durante o exercício de 2025, quer através das informações e esclarecimentos recebidos da Direção, quer pela leitura das atas das suas reuniões, quer ainda através dos registos contabilísticos e dos documentos que lhes servem de suporte.

O Relatório de Atividades e Contas 2025 elaborado pela Direção reflete de forma adequada a atividade desenvolvida pela Associação durante o ano de 2025. O Balanço, a Demonstração dos resultados por naturezas, a Demonstração dos fluxos de caixa do ano findo em 31 de dezembro de 2025, e o correspondente Anexo, encontram-se elaborados em conformidade com a legislação aplicável e a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Apreciámos o conteúdo da Certificação Legal das Contas emitida, sem reservas, e com uma ênfase, pelo Revisor Oficial de Contas, com a qual concordamos.

O Vogal ROC informou que a primeira versão das contas entregue foi objeto de ajustamentos materiais, tendo sido corrigida pelos serviços, com grande esforço para cumprimento dos prazos, tendo voltado a ser objeto de auditoria, no sentido de ser emitida uma Certificação Legal das Contas sem reservas. Neste contexto, o Conselho Fiscal considera que será de reforçar as competências nos serviços para assegurar que os trabalhos possam decorrer no equilíbrio das obrigações. Assim, o Conselho Fiscal recomenda que as conciliações e apuramentos sejam efetuadas de forma sistemática, numa base mensal, ou no limite, trimestral. Face ao exposto, somos de parecer que as demonstrações financeiras suprarreferidas, o Plano de Atividades e Orçamento 2026, o Relatório de Atividades e Contas 2025, bem como a proposta de aplicação de resultados nele expressa, estão de acordo com as disposições contabilísticas, legais e estatutárias aplicáveis, para efeitos de apreciação em Assembleia Geral de Associados.

O Conselho Fiscal agradece a todos os colaboradores da Associação ISCTE Conhecimento e Inovação – Centro de Valorização e Transferência de Tecnologias, o apoio prestado no desenvolvimento das suas funções estatutárias.

Lisboa, 02 de março de 2026

O Conselho Fiscal

Ilídio Tomás Lopes – Presidente

Fernando Manuel Marques Batista – Vogal

APPM-CALADO, MACHADO, FERREIRA, FILIPE, GOMES & ASSOCIADOS, SROC, LDA.

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, representada por:

Ana Isabel Calado da Silva Pinto – Vogal, Oficial de Contas (ROC n.º 1103 e CMVM n.º 20160715)